

COP16

CALI • COLOMBIA

Paz con la Naturaleza

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Renata Lopes – SEAS/RJ

inea

Secretaria do
Ambiente e
Sustentabilidade



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



COP16
COLOMBIA
Paz con la Naturaleza



ABEMA

Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente





Estratégias e Plano de Ação Estadual para a Biodiversidade (EPAEB-RJ): Construção participativa e seus territórios até as Estratégias e Planos de Ação Locais para a Biodiversidade (EPALBs)



Estratégia e Plano de Ação Estadual para a Biodiversidade-RJ



DOCUMENTO BASE DA **ESTRATÉGIA E PLANO DE AÇÃO ESTADUAL PARA A BIODIVERSIDADE** - RIO DE JANEIRO

O QUE SÃO EPANBs, EPAEBs e EPALBs?

Ferramentas fundamentais para traduzir as políticas e obrigações nacionais e internacionais relacionadas à biodiversidade em metas significativas e ações efetivas a nível estadual e municipal, com destaque para os objetivos da CDB, às metas de Kunming-Montreal e à EPANB.

PARCERIAS



É NÓS!

- Coordenação Executiva
- Grupo de Trabalho (GT EPAEB-RJ) - Resolução Conjunta SEAS/INEA nº 127, de 01 de abril de 2024
- Oficinas Setoriais - GT Ampliado

ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA

Estudos

Nivelamento

Definição de atores e colaboradores

Plano de Trabalho

Estrutura do Documento

Workshop
Formulário Online


Desafios

Metas 3 – 19 - 6

Gargalos (etapas e processos)

Articulação
Oficinas Setoriais

Principais programas e projetos



Florestas do Amanhã
Metas 2-11

ProUC
Metas 1-3

**Planos Municipais da
Mata Atlântica**
Metas 1-3-14

Olho no Verde
Meta 1

**Ambiente
Resiliente**
Metas 8-11-12

Pro-PSA
Metas 2-10-11

Rio Clima
Meta 8

ICMS Ecológico
Metas 3-14-18

PANs
Meta 4

PORTAL DA BIODIVERSIDADE

- Preservação e valorização dos Ecossistemas
- Conhecer para Conservar
- Iniciativas, projetos e programas
- Informações e notícias
- Transparência.



PMMA E A EPALB

EPALB – São João da Barra



Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica

Prefeitura Municipal de São João da Barra

Karla Chagas Maia – Prefeita

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Serviços Públicos

Marcela Toledo Nogueira – Secretária Municipal de Meio Ambiente e Serviços Públicos

Marcelle Manhães Terra – Coordenadora Geral de Meio Ambiente

Equipe Técnica

Luana Mota Pereira – Bióloga

Marcelo Paixão Reis – Biólogo

Juliana Parente Ribeiro - Bióloga

Ana Carolina Lindolfo de Oliveira - Engenheira Florestal

Lais Ramos de Sousa Lima Almeida - Engenheira Ambiental e Sanitarista

Marcela Nogueira Toledo - Gestora Ambiental

Marcelle Manhães Terra - Engenheira Ambiental e Sanitarista

Apoio técnico

Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS

Felipe Eloy Abrunhosa - Biólogo (COOBIO/SUPGECOS/SUBCLIM/SEAS)

Deise de Oliveira Delfino - Coordenadora de Biodiversidade (COOBIO/SUPGECOS/SUBCLIM/SEAS)

Renata Lopes – Superintendente de Gestão Ecosistêmica (SUPGECOS/SUBCLIM/SEAS)

Marie Ikemoto - Subsecretária de Mudança do Clima e Conservação da Biodiversidade (SUBCLIM/SEAS)

Bernardo Rossi - Secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS)

ATLAS DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

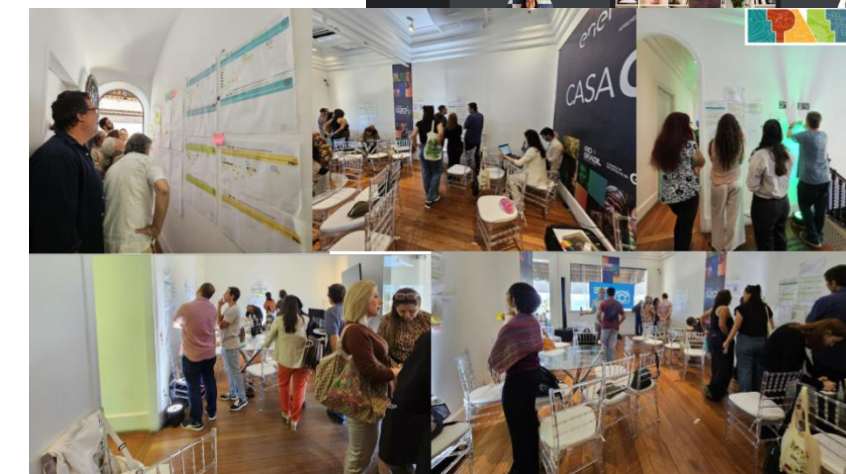
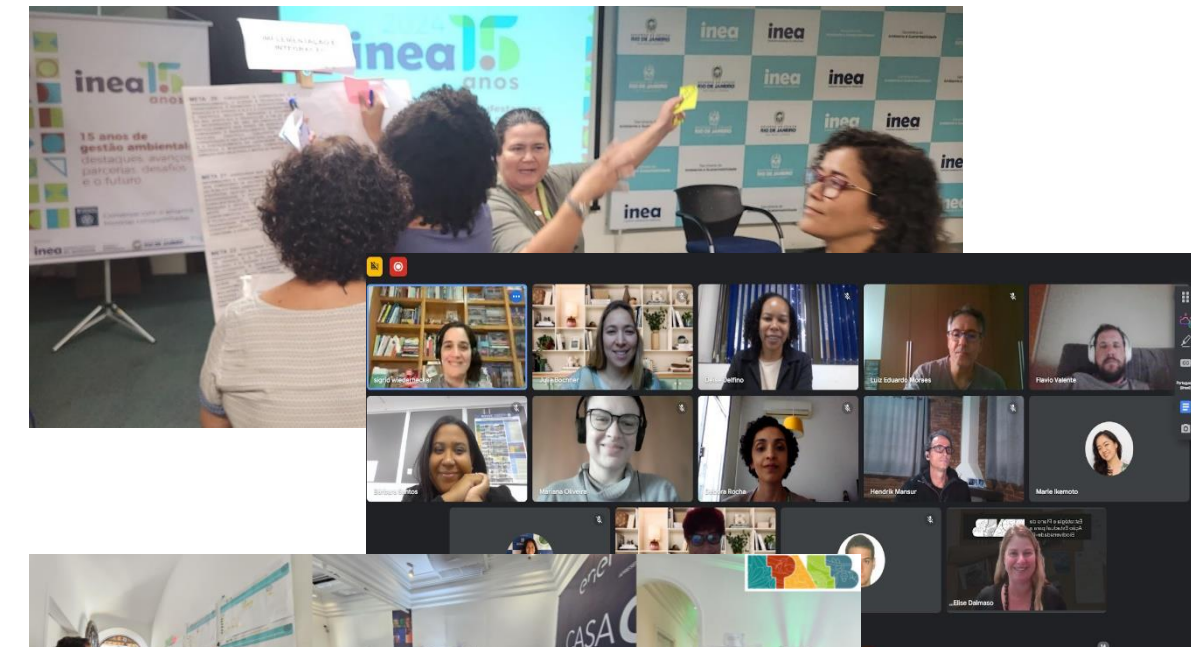


ATLAS DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Estratégias e Planos de Ação Estaduais e Locais para a Biodiversidade (EPAEB e EPALBs)

- Implementação da CBD no ERJ;
- Construção democrática e implementação efetiva;
- **INTEGRAÇÃO** nacional-regional-local (EPANB-EPAEB-EPALBs)
- Documento base: elementos estratégicos e linhas de ação;
- Próximos passos: reuniões com *stakeholders*, oficinas intersetoriais, consulta pública, governança e estratégia de financiamento.



MISSÃO, VISÃO, PROPÓSITO

- ❖ Ser um modelo de conservação dos ecossistemas, integrando pessoas de maneira que a biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro seja reconhecida e valorizada como essencial para o desenvolvimento econômico, social, a qualidade de vida e a resiliência climática.
- ❖ Conhecer e conservar a biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro por meio de uma gestão participativa e integradora.
- ❖ Liderar e inspirar a transformação na relação entre a sociedade e a biodiversidade, dando visibilidade à Mata Atlântica e aos ecossistemas costeiros, marinhos e de águas continentais, promovendo sua conservação.

Objetivos - Destaque - Linhas de Ação

Objetivos - São baseados nos Componentes da Política Nacional de Biodiversidade (Decreto 4.339/2002) – Eixos temáticos orientadores da Convenção sobre Diversidade Biológica no Brasil.

- Conhecimento da Biodiversidade
- Criação e Implementação de Unidades de Conservação
- Espécies Exóticas Invasoras
- Educação Ambiental

Obrigada!

Renata de Souza Lopes

Superintendente de Gestão Ecosistêmica

Subsecretaria de Mudanças do Clima e Biodiversidade

Secretaria de Estado de Ambiente e Sustentabilidade

renata.lopes.biologia@gmail.com

55 (21) 98201-94344



Realização



ABEMA

Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente

Patrocinadores

